



ZÉ MARRETA

Nº 1414 - 1º DE JULHO - 2019

VOLTA ÀS AULAS

ArcelorMittal diz ter projeto para reeducação de chefias no trato com trabalhadores e sindicatos

Têm sido comuns reclamações de trabalhadores contra rispidez e desrespeito por parte de chefias na ArcelorMittal Monlevade. A empresa diz não estar alheia ao problema e que já se mobiliza para enfrentá-lo.

A informação sobre providências foi dada pela gerência de RH da Usina ao Sindicato, durante a mais recente reunião mensal, em junho.

Segundo a gerência, a ArcelorMittal começa a pôr em prática um programa de reeducação de funcionários com cargos de chefia, para alinhá-los a uma política de bom relacionamento com trabalhadores e com sindicatos.

Pelo que disseram, conclui-se que o estilo brucutu é desvio e não orientação do alto escalão da empresa. Se assim é, esperamos que o ambiente de trabalho se torne mais civilizado. Para isso, é importante que os companheiros continuem a nos reportar casos de atitudes afrontosas e toda e qualquer forma de assédio moral. Conversas de mesa precisam se transformar em realidade no chão de fábrica.

.....
O seminário “A Representação política da mulher e seus enfrentamentos”, promovido pela Doctum de João Monlevade, será realizado no Sindmon-Metal na próxima sexta-feira, 5, às 19 horas [veja vídeo em nosso site].

O Sindmon-Metal integra grupo de trabalho da Doctum sobre violência contra a mulher.

Como andam as conversas sobre bafômetro, celular e “comunicação de desvios”?

No mês passado, um companheiro manifestou-se em um comentário em uma rede social a respeito da proibição do uso de celulares na Usina de Monlevade. Segundo ele, o Sindicato teria aceitado a medida da empresa sem qualquer questionamento, e os trabalhadores estariam prejudicados por não poder fazer contato com familiares enquanto estão no ambiente no trabalho.

Demos ao companheiro a informação correta sobre o comportamento do Sindicato, mas é bom que os demais também estejam bem informados, para não dar corda a *fake news*.

Em 2017, o Sindmon-Metal denunciou a ArcelorMittal ao Ministério Público do Trabalho por uma série de atos da empresa: o uso do bafômetro de forma constrangedora; campanha de “delação premiada” (comunicação de supostos desvios de companheiros em questões de segurança); proibição de uso de celulares na Usina; utilização de drones para gravação de imagens que envolvem trabalhadores.

[CONTINUA NO VERSO]



O grupo de trabalho coordenado pela Doctum para enfrentar o problema da violência contra a mulher tem realizado palestras sobre o tema e voltadas para o empoderamento feminino. No dia 15 de julho, organizou a Marcha das Mulheres, em Carneirinhos [Wir Caetano / Dablié]

SE VOCÊ ACHA QUE O SINDICATO PODE FAZER MAIS.
FAÇA COM A GENTE
 sindicalize-se!

DENÚNCIAS AO MINISTÉRIO PÚBLICO [Continuação da página anterior]

Recebidas as denúncias do Sindicato relativas ao modo como a ArcelorMittal tinha implementado uma política questionada pelos trabalhadores (relativa a celular, bafômetro e prêmio para indicação de “desvios”), o Ministério Público do Trabalho (MPT) realizou audiências com o Sindicato e a empresa no início de 2018. Testemunhas foram ouvidas pelo órgão.

Em dezembro, o procurador Túlio Moura Alvarenga pediu arquivamento da denúncia, sob o argumento de não ter encontrado irregularidades

nos procedimentos da empresa.

Voz dos companheiros

O Sindmon-Metal estuda realizar uma pesquisa junto aos trabalhadores para avaliar o grau de incômodo dos companheiros com o modo como é utilizado o bafômetro na Usina de Monlevade.

Independentemente de alegadas “boas intenções” da empresa, entendemos que os trabalhadores devem ser sempre ouvidos e suas reclamações levadas a sério. Esse aprendizado a Arcelor tem que absorver.

Sindicato questiona serviços da Aberta

Conforme relatos de dirigentes sindicais que integram a Rede de Trabalhadores da ArcelorMittal, em várias unidades da empresa tem sido significativo o número de reclamações contra os serviços da Aberta (antiga Abeb). Entre os principais problemas, está a suspensão de cobertura de alguns procedimentos médicos.

Na última reunião mensal entre o Sindicato e a ArcelorMittal, em junho, a gerência alegou que as mudanças atendem a determinações da Agência Nacional de Saúde (ANS). Procedimentos como financiamentos para implante dentário, por exemplo, não são permitidos por serem de “natureza estética”. O Sindmon-Metal não considera a explicação convincente.

A gerência disse que um guia será produzido com orientações para uso dos serviços da Aberta.

GRUPO 19 Convenção 2018

Justiça não agendou reunião do Dissídio Coletivo do Grupo 19. Segundo fomos informados, é grande o número de categorias que recorreram a solução judicial, o que tem dificultado agilidade.

Terceirizados reclamam de condições de trabalho na ArcelorMittal

Companheiros da Sankyu que trabalham no depósito de carvão reclamam que não contam com desjejum ou qualquer outro lanche.

O fato de serem terceirizados não exclui o direito a serem tratados com respeito.

Providências, ArcelorMittal!

BAÚ

Nem local para repouso, nem banheiro. É dessas péssimas condições que reclamam trabalhadores que atuam em área da ArcelorMittal no Baú.

Como a empresa não desconhece a realidade do local já deveria ter tomado alguma atitude.

CIPA

Parabéns aos eleitos!
 Bom trabalho!

**Conheça momentos da história do Sindicato dos Metalúrgicos:
 Visite o menu “Sindicato | Memória” de nosso site: www.sindmonmetal.com.br**

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade - SINDMON-METAL

Rua Duque de Caxias, 165, José Elói - CEP: 35.930-198 - João Monlevade (MG) - Tel.: (31) 3851-1222/ Telefax: (31) 3851-2985

Email: sindicato@sindmonmetal.com.br / Redes sociais: [facebook.com/sindmonmetal](https://www.facebook.com/sindmonmetal) - twitter.com/sindmonmetal

Site: <http://www.sindmonmetal.com.br>